



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

CÂMPUS DE JABOTICABAL
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS

CONCURSO PÚBLICO

005. PROVA OBJETIVA

MOTORISTA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 40 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a citação a seguir, de Gilbert Keith Chesterton, para responder às questões de 01 a 03:

O certo é certo, mesmo que ninguém o **faça**. O errado é errado, mesmo que todos **estejam** errados sobre isso.

(Disponível em: <https://www.chesterton.org>. Tradução livre)

01. Pode-se deduzir dessa citação que

- (A) as ações certas de alguns influenciam os erros de outros.
- (B) não importa o que se faça, pois haverá quem faça tudo diferente.
- (C) é inviável distinguir as ações humanas corretas das incorretas.
- (D) o certo e o errado baseiam-se em princípios socialmente estabelecidos.
- (E) todos os que estão errados evitam praticar atos errados.

02. Considere o enunciado a seguir, em que devem ser empregados os verbos destacados na citação:

Na ocasião, os técnicos recomendaram que se _____ alguma coisa para contornar as dificuldades que os usuários porventura _____ enfrentando.

Assinale a alternativa em que esses verbos preenchem as lacunas de acordo com a norma-padrão de correlação verbal.

- (A) fazia... estão
- (B) fez ... estariam
- (C) fizesse ... estivessem
- (D) faz ... estão
- (E) fizer ... estiverem

03. É correto afirmar que o trecho destacado na passagem – O errado é errado, **mesmo que todos estejam errados sobre isso**. – estabelece, no contexto, relação de sentido de

- (A) concessão e pode ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por “apesar de todo mundo estar errado sobre isso”.
- (B) causa e pode ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por “visto que todo mundo está errado sobre isso”.
- (C) oposição e pode ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por “mas todo mundo está errado sobre isso”.
- (D) conclusão e pode ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por “portanto, todo mundo está errado sobre isso”.
- (E) condição e pode ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por “contanto que todo mundo esteja errado sobre isso”.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 04 a 09:

O século 21, tudo indica, não será mais predominantemente norte-americano e menos ainda europeu. Com velocidade surpreendente, envelheceu a ideia de uma modernidade baseada na expansão contínua da mercantilização de todas as coisas e de todas as relações humanas. Já podemos dizer com certeza que a modernidade dita neoliberal, que se disseminou com o colapso do socialismo de Estado, pecou por déficit crescentemente intolerável de imaginação política. A interdependência entre os sistemas econômicos deu muitíssimos passos à frente, com a circulação instantânea do dinheiro, a mundialização das cadeias de valor, a mobilidade intensa de mercadorias e pessoas. E uma vasta classe média global, apesar das desigualdades, apareceu no cenário.

Tornamo-nos, existencialmente, interdependentes, até mesmo num sentido particularmente negativo, com a crise – inédita e crescente – das relações com a natureza, a disseminação de armas nucleares e a possibilidade de aplicação de inteligência artificial aos conflitos armados. De nenhum desses possíveis desastres, como é óbvio, estará a salvo qualquer povo eleito ou nação excepcional. Sem política, e deixado a si mesmo, esse movimento das coisas pareceu, e parece, dotado de uma inquietante autonomia, acontecendo fantasmagoricamente acima da consciência e da ação coletiva.

Sempre se soube que a unidade tendencial do gênero humano, este belo sonho multissecular, não se daria como um processo automático e sem turbulência, ainda que a complexidade das situações recorrentemente nos espante. O descompasso entre o mundo amplo da economia e o âmbito estritamente nacional da política terminou por produzir seus frutos daninhos na forma de uma imensa crise da globalização.

(Luiz Sérgio Henriques, “O Brasil no espelho do mundo”. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/opinião>)

04. São aspectos críticos no século 21 apontados pelo autor:

- (A) desastres em diversas nações e políticas desatualizadas de união dos povos.
- (B) a expansão de armas nucleares e o uso da inteligência artificial em guerras.
- (C) mercantilização de relações humanas e fácil circulação de moedas e pessoas.
- (D) perda da soberania dos norte-americanos e europeus na modernidade.
- (E) falta de uma efetiva ação coletiva para consolidar a unidade do gênero humano.

05. O autor evita que sua afirmação soe como categórica e inquestionável no seguinte trecho:

- (A) Já podemos dizer com certeza... (1º parágrafo)
- (B) ... apesar das desigualdades... (1º parágrafo)
- (C) De nenhum desses possíveis desastres, como é óbvio... (2º parágrafo)
- (D) ... esse movimento das coisas pareceu, e parece, dotado... (2º parágrafo)
- (E) Sempre se soube... (3º parágrafo)

06. Observe o sentido das expressões destacadas nesta passagem do 2º parágrafo:

Tornamo-nos, existencialmente, interdependentes, **até mesmo** num sentido particularmente negativo, **com a crise** – inédita e crescente – das relações com a natureza, a disseminação de armas nucleares e a possibilidade de aplicação de inteligência artificial aos conflitos armados.

Assinale a alternativa em que essas expressões estão substituídas, respectivamente, sem prejuízo ao sentido original.

- (A) igualmente ... pela crise
- (B) além de ... junto à crise
- (C) acertadamente ... em meio à crise
- (D) de preferência ... em face da crise
- (E) inclusive ... graças à crise

07. A construção entre parênteses que substitui a destacada, de acordo com a norma-padrão de colocação pronominal, é:

- (A) ... a modernidade dita neoliberal, **que se disseminou** (a qual disseminou-se) com o colapso do socialismo...
- (B) **Tornamo-nos** (Nos tornamos), existencialmente, interdependentes...
- (C) **Sempre se soube** (Soube-se o tempo todo) que a unidade tendencial do gênero humano...
- (D) ... este belo sonho multissecular, **não se daria** (em nenhum momento daria-se) como um processo automático e sem turbulência...
- (E) ...ainda que a complexidade das situações **recorrentemente nos espante** (sempre espante-nos).

08. A expressão destacada, do 1º parágrafo, que está empregada em sentido próprio é:

- (A) ... **envelheceu** a ideia de uma modernidade...
- (B) ... a modernidade **dita** neoliberal...
- (C) ... com o **colapso** do socialismo de Estado...
- (D) ... **pecou** por déficit crescentemente intolerável...
- (E) ... apesar das desigualdades, apareceu no **cenário**.

09. A alternativa redigida de acordo com a norma-padrão de concordância nominal e verbal é:

- (A) Estão havendo sinais de enfraquecimento das ideias dos norte-americanos sobre diretriz socioeconômicas.
- (B) Sabe-se que ainda existe sinais do neoliberalismo nas economias mundiais e em bastante países.
- (C) Alguns movimentos contemporâneos podem estar mostrando sinais de enfraquecimento de valores sociais.
- (D) Já foi constatado pelo autor diversos fatores que vem levando países a desenvolver armas nucleares.
- (E) Mais de um país se encontra ameaçado pela aplicação de inteligência artificial a muitos conflitos armados.

10. Assinale a alternativa redigida de acordo com a norma-padrão de emprego do acento indicativo de crase.

- (A) Chegou à envelhecer a ideia de uma modernidade que aderira à expansão contínua da mercantilização.
- (B) A interdependência entre os sistemas econômicos foi até às últimas consequências, caminhando passo à passo.
- (C) Vamos assistir à muitos desastres, como é óbvio, e serão poucos os povos que sobreviverão à todos eles.
- (D) Sempre se soube que o gênero humano tem tendência à turbulência e que direciona suas forças à guerra.
- (E) A política muitas vezes estende frutos daninhos à uns e outros, levando as populações à uma imensa crise.

11. Com o objetivo de realizar uma reforma, Rogério reservou certa quantidade x de recursos, em reais, que prevê o custo com a mão de obra do profissional executante e o custo dos materiais, a saber: 5 latas de tinta, 1 rolo de pintura, 2 pincéis, 1 saco de argamassa e 5 lixas. Rogério contratará um profissional que cobrará, pela mão de obra, R\$ 2.500,00, e, quanto aos materiais, ele os comprou em uma loja onde os referidos itens são vendidos sob os seguintes preços unitários:

Item	Preço unitário (em R\$)
Lata de tinta	125,00
Rolo de pintura	34,20
Pincel	12,80
Saco de argamassa	16,80
Lixa	4,50

Se, depois de somados todos os custos envolvidos, sobraram ainda R\$ 175,90 do valor inicialmente reservado, é correto afirmar que x é igual a

- (A) 3.550.
(B) 3.500.
(C) 3.450.
(D) 3.400.
(E) 3.350.
12. O computador de Pedro tem um espaço de armazenamento total de 760 GB. Ele dividirá esse espaço de armazenamento em três partes, cada uma destinada a armazenar os dados de uma destas três categorias: processos judiciais, dados de cadastro e normas técnicas. Pedro fará essa divisão de maneira que cada parte desse espaço de armazenamento seja diretamente proporcional ao número estimado de arquivos de cada categoria, que são: 80 para processos judiciais, 120 para dados de cadastro e 180 para normas técnicas.

Nessas condições, serão destinados, para normas técnicas,

- (A) 320 GB.
(B) 330 GB.
(C) 340 GB.
(D) 350 GB.
(E) 360 GB.

13. A soma dos lucros líquidos de duas empresas, A e B, no mês de maio de 2025, é R\$ 70.000,00. Sabe-se que o lucro líquido da empresa B no referido mês, quando comparado ao lucro líquido da empresa A, correspondeu a um valor 50% maior.

Então, a diferença entre os lucros líquidos das empresas B e A, em maio de 2025, foi

- (A) R\$ 7.000,00.
(B) R\$ 14.000,00.
(C) R\$ 21.000,00.
(D) R\$ 28.000,00.
(E) R\$ 35.000,00.
14. Mauro está estudando a localização de 3 pontos estratégicos de sua cidade, que chamaremos de A, B e C. A figura a seguir ilustra essa situação:

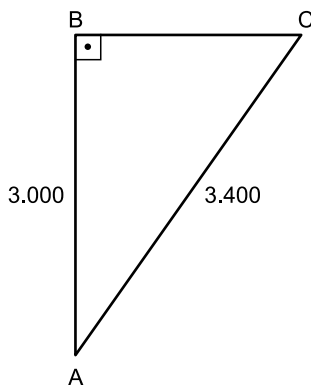


Figura fora de escala

Sabe-se que o ângulo com vértice em B é reto e que as distâncias entre os pontos A e B e entre os pontos A e C são, respectivamente, iguais a 3.000 m e 3.400 m.

A partir dessas informações, Mauro pôde concluir que a distância entre os pontos B e C é igual a

- (A) 1.600 m.
(B) 1.700 m.
(C) 1.800 m.
(D) 1.900 m.
(E) 2.000 m.
15. Pâmela presenteará seu esposo com um kit de perfumaria. Esse kit será formado pelos seguintes itens e suas quantidades: 1 perfume, 3 sabonetes e 2 loções pós-barba. Para a escolha dos itens que integrarão esse kit, existem 8 opções de perfume, 6 opções de sabonete e 5 opções de loção pós-barba, todos diferentes entre si, e Pâmela não vai repetir itens na formação do kit.
- Sabendo que, na montagem de um kit, a ordem dos itens escolhidos não importa, então o número total de kits que podem ser montados é igual a
- (A) 240.
(B) 1.440.
(C) 1.600.
(D) 9.600.
(E) 10.200.

LEGISLAÇÃO

16. Antônia é estudante universitária e, em visita à biblioteca da universidade pública a que é vinculada, pediu aos servidores públicos presentes no local acesso às informações sobre a aquisição de obras literárias integrantes do acervo especial da biblioteca, bem como à relação dos periódicos científicos internacionais dos quais a instituição possui assinatura. O acesso a essas informações foi negado de maneira simples e sem maiores explicações, mesmo após a insistência de Antônia.

Com base na situação hipotética e no disposto na Constituição Federal, é correto afirmar que Antônia

- (A) não pode adotar providências judiciais ou administrativas, pois é constitucionalmente assegurado o sigilo das informações pertencentes à administração.
 - (B) somente teria acesso às informações caso se referissem a dados relativos a sua própria pessoa.
 - (C) precisará ajuizar uma ação popular para assegurar o conhecimento de informações constantes dos registros.
 - (D) tem o direito de formalizar o pedido administrativamente no exercício do direito de petição, independentemente do pagamento de taxas.
 - (E) deve propor mandado de injunção para obter o acesso às informações, desde que exponha as razões que justificam o interesse nesses dados.
17. Flávia, assistente técnica em um *campus* universitário, estava realizando a instalação de programas de computação com a ajuda de Fábio, jovem funcionário recém-contratado por uma empresa terceirizada para prestar serviços de suporte técnico na universidade. Fábio relatou a sua insatisfação com o emprego e as condições de trabalho, pois o seu empregador estaria descumprindo várias regras constitucionais.

Com base na situação hipotética, Flávia pode confirmar que realmente viola a Constituição Federal:

- (A) a redução, em qualquer hipótese, do salário fixado no contrato de trabalho.
- (B) o pagamento de salário inferior ao mínimo, salvo aos que recebem remuneração variável.
- (C) remuneração do trabalho noturno igual ao realizado por ele no período diurno.
- (D) pagamento de salário-família ao trabalhador de baixa renda, independentemente da existência de dependentes.
- (E) autorização para o trabalho noturno a menores de vinte e um anos.

18. Com base na Constituição Federal, a respeito dos servidores públicos, assinale a alternativa correta.

- (A) Em caso de prática de improbidade administrativa, o agente será preso, perderá a função pública, terá seus direitos públicos suspensos e deverá ressarcir o erário.
- (B) Não serão computados no limite remuneratório constitucional as parcelas de caráter indenizatório expressamente previstas em lei ordinária, aprovada pelo Congresso Nacional, de caráter nacional, aplicada a todos os Poderes e órgãos constitucionalmente autônomos.
- (C) A aposentadoria concedida com a utilização de tempo de contribuição decorrente de cargo, emprego ou função pública acarretará o rompimento do vínculo que gerou o referido tempo de contribuição, salvo para os agentes vinculados ao Regime Geral de Previdência Social.
- (D) As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos responderão, em qualquer hipótese, pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, vedado o exercício do direito de regresso contra o responsável em caso de culpa.
- (E) O servidor público da administração direta, autárquica e fundacional, no exercício de mandato eletivo, investido no mandato de prefeito ou vereador, será automaticamente afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

19. A respeito da ordem social, com base na Constituição Federal, assinale a alternativa correta.

- (A) A assistência social será oferecida a quem dela demonstrar necessidade, desde que haja comprovação do pagamento de contribuição à seguridade social.
- (B) A saúde é direito de todos e dever do Estado, que a promoverá mediante a realização de políticas que restrinjam o acesso a tratamentos médicos aos que demonstrem incapacidade financeira de arcar com seus custos com recursos próprios.
- (C) A assistência à saúde é livre à iniciativa privada, e as empresas poderão atuar de maneira complementar ao Sistema Único de Saúde, desde que tenham caráter filantrópico.
- (D) As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e podem admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros, na forma da lei.
- (E) Os Estados e o Distrito Federal devem vincular cinco por cento de sua receita tributária líquida para o financiamento de programas e projetos culturais.

20. Considere que Juliano, assistente de suporte acadêmico, exerce suas atividades junto à Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e está conversando com Mariana, que deseja entender melhor como funciona a estrutura e o funcionamento do órgão.

Com base no Regimento Geral da Unesp, Juliano poderá afirmar corretamente que

- (A) a CPA consiste em um órgão vinculado diretamente ao reitor, composto de onze membros, indicados dentre os docentes da Unesp, em exercício.
- (B) cabe à CPA decidir sobre a forma de aplicação dos regimes especiais de trabalho dos docentes, bem como sobre o regime de trabalho dos pesquisadores, seguidas as orientações do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária.
- (C) cabe à CPA, entre outras atribuições, baixar normas sobre trancamento e cancelamento de matrícula, bem como assessorar o reitor sobre assuntos referentes a propriedade intelectual e inovação.
- (D) o quadro de pessoal técnico e administrativo vinculado à CPA está, também, integrado à estrutura administrativa do Conselho Universitário e ambos os órgãos são vinculados diretamente ao reitor.
- (E) a CPA é um órgão vinculado à Congregação e tem por atribuição opinar sobre propostas de admissão, transferência, dispensa ou renovação de contrato de pessoal docente, ouvido o departamento interessado.

21. Estabelecer as normas regulamentadoras e as diretrizes da Política Nacional de Trânsito, de acordo com o art. 12, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), é de competência

- (A) do SENATRAN.
- (B) da CIRETRAN.
- (C) do DETRAN.
- (D) do CONTRAN.
- (E) do CONTRANDIFE.

22. De acordo com o art. 19 do CTB, é de competência do órgão máximo executivo de trânsito da União

- (A) proceder à supervisão, à coordenação, à correição dos órgãos delegados, ao controle e à fiscalização da execução da Política Nacional de Trânsito e do Programa Nacional de Trânsito.
- (B) encaminhar aos órgãos e às entidades executivos de trânsito e executivos rodoviários informações sobre problemas observados nas autuações e apontados em recursos, que se repitam sistematicamente.
- (C) cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de trânsito, no âmbito de suas atribuições.
- (D) implantar, manter e operar o sistema de sinalização, os dispositivos e os equipamentos de controle viário.
- (E) estabelecer, em conjunto com os órgãos de polícia ostensiva de trânsito, as diretrizes para o policiamento ostensivo de trânsito.

23. O condutor deverá, de acordo com o art. 29, inciso II, do CTB, guardar distância de segurança lateral e frontal entre o seu e os demais veículos, bem como em relação

- (A) à margem esquerda da via.
- (B) ao eixo central da pista.
- (C) ao bordo da pista.
- (D) ao ângulo de curva da via.
- (E) à ultrapassagem de outro veículo.

24. Analise o artigo 43 do CTB.

“Ao regular a velocidade, o condutor deverá observar constantemente as condições físicas da via, do veículo e da carga, as condições meteorológicas e a intensidade do trânsito, obedecendo aos limites máximos de velocidade estabelecidos para a via, além de

- I. não obstruir _____ normal dos demais veículos em circulação sem causa justificada, transitando a uma velocidade anormalmente reduzida;
- II. sempre que quiser diminuir a velocidade de seu veículo deverá antes certificar-se de que pode fazê-lo sem risco _____ para os outros;
- III. indicar, de forma clara, com a antecedência necessária e a sinalização devida, a _____ redução de velocidade.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.

- (A) a passagem ... de segurança ... troca e
- (B) o fluxo ... de sinistro ... troca e
- (C) o cruzamento ... de sinistro ... desaceleração e
- (D) a passagem ... de sinistro ... segurança e
- (E) a marcha ... nem inconvenientes ... manobra de

25. Os veículos que não dispuserem de luzes de rodagem diurna deverão manter acesos os faróis nas rodovias de pista simples situadas fora dos perímetros urbanos, mesmo

- (A) durante a noite.
- (B) nas ultrapassagens.
- (C) nas mudanças de faixa.
- (D) durante o dia.
- (E) durante chuva forte e a noite.

26. Analise a figura.



(<https://www.google.com/maps/place/Araraquara,+SP>)

Ela mostra uma via arterial em uma área urbana, não sinalizada com placas de velocidade máxima permitida.

Nesse caso, e de acordo com o art. 61 do CTB, um condutor deverá respeitar a velocidade máxima de

- (A) 20 km/h.
- (B) 30 km/h.
- (C) 40 km/h.
- (D) 50 km/h.
- (E) 60 km/h.

27. Um condutor, trafegando por uma via urbana, não sinalizada com placa de velocidade máxima permitida, caracterizada como de trânsito rápido, passou a 110 km/h e foi flagrado por um radar existente no local.

Nesse caso, esse condutor poderá sofrer penalidade e ter computado em seu prontuário

- (A) 2 (dois) pontos.
- (B) 3 (três) pontos.
- (C) 4 (quatro) pontos.
- (D) 5 (cinco) pontos.
- (E) 7 (sete) pontos.

28. Analise a figura.



(<https://www.google.com/maps/place/Araraquara,+SP/>)

Ela mostra uma rodovia de pista dupla não sinalizada com placa de velocidade máxima. Caso um condutor esteja conduzindo uma caminhonete, ele não poderá ultrapassar a velocidade máxima de

- (A) 110 km/h.
- (B) 100 km/h.
- (C) 90 km/h.
- (D) 80 km/h.
- (E) 60 km/h.

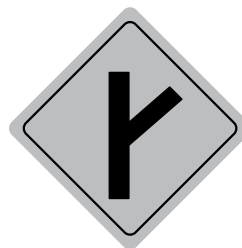
29. De acordo com o art. 81, do CTB, nas vias públicas e nos imóveis, é proibido colocar publicidade, inscrições, vegetação e mobiliário que possam gerar confusão, interferir na visibilidade da sinalização e comprometer a segurança do trânsito, como também, é proibido colocar

- (A) cones.
- (B) luzes.
- (C) cavaletes.
- (D) fitas zebradas.
- (E) tapumes.

30. Os locais destinados a postos de gasolina, oficinas, estacionamento ou garagens de uso coletivo deverão ter suas entradas e saídas devidamente identificadas, na forma regulamentada pelo

- (A) CIRETRAN.
- (B) CONTRANDIFE.
- (C) DETRAN.
- (D) ABDETRAN.
- (E) CONTRAN.

31. Analise a figura.

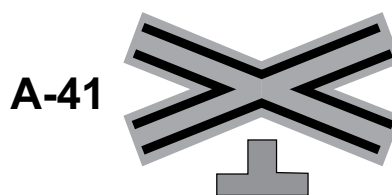


(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Assinale a alternativa que apresenta o nome correto da sinalização vertical de advertência.

- (A) Entroncamento oblíquo à direita.
- (B) Via lateral à direita.
- (C) Confluência à direita.
- (D) Curva em "S" à direita.
- (E) Bifurcação em "Y".

32. Analise a sinalização vertical, A-41, de advertência.

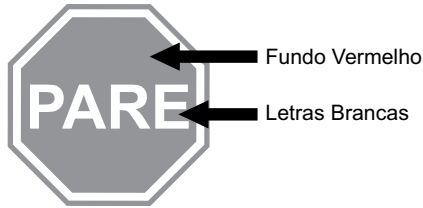


(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Assinale a alternativa que apresenta corretamente o seu significado.

- (A) Passagem de nível com barreira.
- (B) Passagem de nível sem barreira.
- (C) Passagem de nível por ponte.
- (D) Cruz de Santo André.
- (E) Ponte móvel.

33. Analise a figura.

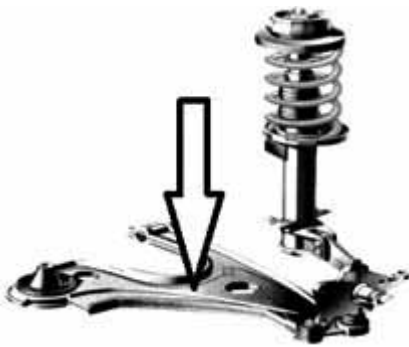


(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Ela mostra uma placa de sinalização, que de acordo com a legislação, tem a função de

- (A) advertir.
- (B) auxiliar.
- (C) regulamentar.
- (D) educar.
- (E) indicar.

34. Analise a figura.



(<https://www.google.com/search?q=bandeja+suspens%C3%A3o.>)

Assinale a alternativa que apresenta corretamente o nome do equipamento indicado pela seta.

- (A) Amortecedor e batente.
- (B) Mola helicoidal.
- (C) Pivô central.
- (D) Cubo de roda.
- (E) Bandeja de suspensão.

35. Durante uma viagem, o motor de um veículo de combustão interna teve um problema de travamento. Após ser revisado pelo especialista em manutenção, o condutor foi informado de que o travamento se deu com a quebra da correia dentada, ocasionada pela peça em destaque.



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Sendo assim, assinale a alternativa que apresenta corretamente o nome do equipamento.

- (A) Rolamento tensor.
 - (B) Coroa e pião.
 - (C) Eixo piloto.
 - (D) Comando de válvula.
 - (E) Braço pitman.
36. Um condutor percebeu que a temperatura do motor do veículo que trabalhava, não permanecia no ponto ideal de trabalho. Ele ficava variando, às vezes, em baixa temperatura com o veículo em velocidade e, quando parado no trânsito, chegava a ferver, aquecendo além do normal. Nesse caso, o equipamento que deverá ser inspecionado será
- (A) o anel sincronizado.
 - (B) a válvula termostática.
 - (C) a cebolinha de óleo.
 - (D) o coletor de escapamento.
 - (E) o coletor de admissão.

37. Quando um condutor preventivo, que estiver transitando por fluxos que se cruzam, aproximar-se de local não sinalizado, entenderá que, terá preferência de passagem, no caso de apenas um fluxo ser proveniente de rodovia, aquele que estiver circulando por ela e no caso de rotatória, aquele que estiver
- (A) em maior velocidade.
 - (B) trafegando pela direita.
 - (C) transportando escolares.
 - (D) circulando por ela.
 - (E) em menor velocidade.

38. Analise a figura.



(<https://www.google.com/search?q=dire%C3%A7%C3%A3o+defensiva+veiculo+fazendo+curva+acentuada+para+direita&sca>)

Ela mostra um veículo trafegando por uma via, onde a curva a ser efetuada é para sua direita. Nesse caso, o veículo poderá ser arremessado para a esquerda da via, em função da força centrífuga.

Para evitar essa ação, o condutor deverá

- (A) entrar na curva com velocidade e frear quando estiver no meio da curva.
- (B) acelerar antes da curva e continuar acelerando até terminar.
- (C) aumentar a velocidade e ficar bem à esquerda da curva.
- (D) diminuir a velocidade antes da curva e manter-se mais à direita.
- (E) diminuir a velocidade antes da curva, ficar próximo à faixa divisória e aumentar a velocidade já na curva.

39. Assinale a alternativa que apresenta uma condição adversa de via, que interfere na condução do veículo para o condutor.
- (A) Sol forte.
 - (B) Neblina.
 - (C) Penumbra.
 - (D) Curva.
 - (E) Pneu liso.

40. Analise a figura.



(<https://www.gov.br/prf/pt-br/noticias/uniprf/2022/novembro/aquaplanagem-voce-sabe-o-que-e>)

Ela mostra um veículo, que se encontra em condições normais de manutenção, passando por uma via reta e alagada por fortes chuvas.

Nesse caso, esse condutor estava enfrentando uma situação de condição adversa de

- (A) estrada.
- (B) luz.
- (C) trânsito.
- (D) condutor.
- (E) tempo.

REDAÇÃO

TEXTO 1

Narcocultura é o nome dado ao conjunto de práticas, símbolos, comportamentos e expressões artísticas que glorificam ou romantizam o universo do narcotráfico. Ela aparece em músicas, filmes, vídeos, roupas, tatuagens e postagens nas redes sociais, exaltando o poder, a riqueza e o estilo de vida dos envolvidos com o tráfico de drogas. No entanto, o termo também traz consigo a criação de uma narcoestética, responsável por idealizar um estilo de vida associado ao narcotráfico. No Brasil, o conceito é comumente relacionado a gêneros musicais como o funk ostentação e o rap, que retratam a realidade das favelas e do crime.

Representar o crime em obras artísticas não é, por si só, uma conduta criminosa. A Constituição Brasileira garante a liberdade de expressão e de criação artística (art. 5º, inciso IX). No entanto, quando a manifestação cultural defende, incentiva ou exalta publicamente práticas criminosas ou criminosos, ela pode, sim, ser enquadrada no artigo 287 do Código Penal, que trata da apologia ao crime. Nesse sentido, há uma diferença importante entre retratar a realidade do crime (como denúncia ou crítica) e glorificar o crime (como se fosse algo desejável). Muitos artistas afirmam que suas músicas ou obras apenas refletem a realidade das comunidades, denunciam a violência, a desigualdade e a ausência do Estado. Por outro lado, críticos argumentam que certas produções romantizam o crime, mostrando armas, drogas e luxo como símbolos de status.

(Layane Henrique. "O que é narcocultura e de onde surgiu este conceito?", 04.06.2025. Disponível em: <https://www.politize.com.br/>. Adaptado)

TEXTO 2

O título do funk como patrimônio cultural imaterial do Rio de Janeiro reafirma a arte da periferia e que o preto, pobre e favelado também são construtores de cultura, memória e identidade. O estilo é uma forma de ocupar espaço e resistir, mas ainda é perseguido. Para Taísa Machado, pesquisadora do funk e fundadora do Afrofunk, o desconforto está ligado a como o formato musical é entendido, "não é tratado como um produto de cultura", explica. "O funk não é só música, ele dá sentido à rotina de muita gente que vive à margem", afirma a funkeira Natitude, da Zona Oeste do Rio.

No final de maio deste ano, o MC Poze do Rodo foi preso, acusado de apologia ao crime e associação ao tráfico por conta da letra de algumas músicas, o que a Polícia Civil categorizou com termo "narcocultura". Diversos MC's saíram em defesa de Poze. MC Cabelinho foi um deles: "quando interpretei um traficante na novela das nove, era arte. Quando um funkeiro relata a realidade, é apologia ao crime. Quem decide isso?"

Para Taísa Machado, a repressão não recai sobre qualquer tipo de funk, "a gente sabe que não é o funk que é tocado no Rock in Rio que vai ser perseguido", fala. "Tem uma relação íntima com o baile, com o proibidão, com o jovem negro e da periferia. Quando essa linguagem incomoda, o que está sendo realmente questionado não é o som, mas quem o produz", declara Taísa.

(Larissa Xavier. "Meu funk é grito de liberdade": O 'corre' do funk entre a criminalização, resistência e reconhecimento", 12.07.2025. Disponível em: <https://www.vozdascomunidades.com.br/>. Adaptado)

TEXTO 3

Criminosos influentes na vida dos moradores de comunidades se tornaram os donos daqueles territórios também pela capacidade de converter a violência em renda econômica. Estabelecido o controle e a influência, a violência logo se tornou tema da cultura. Segundo Alessandro Visacro, analista de segurança e defesa e autor do livro *A guerra na era da informação*, "o primeiro objetivo é a construção de um conjunto de valores e crenças coletivo desses grupos armados. Nos bailes funk, hoje, observamos dezenas de fuzis, porque o armamento faz parte dessa cultura. Isso fortalece o reconhecimento social daquele indivíduo dentro da comunidade", analisa ele. Além disso, a cultura se torna mais um instrumento de propaganda para captação e mobilização de uma massa quase infindável de recursos humanos, que são as crianças e os jovens.

Para Felipe Curi, secretário de Polícia Civil, a difusão de músicas que "normalizam" a atuação das organizações criminosas é uma consequência da chamada "narcocultura": "ela nada mais é do que enaltecer a ideologia de uma facção por meio de uma manifestação dita cultural. Muitos funkeiros e MCs acabam sendo um instrumento de propaganda que exalta o crime, e isso é muito lesivo, porque vai entrando na mente desses jovens e eles vão achando que aquilo ali é o correto.", afirma.

(Roberta de Souza e Giampaolo Morgado Braga. "Narcocultura, violência arraigada no cotidiano e o vácuo do Estado nas favelas: debates que voltam à cena após o caso do MC Poze", 15.06.2025. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/>. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

NARCOCULTURA: ARTE OU APOLOGIA AO CRIME?

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

